

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE FILOSOFIA,**  
2 **LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIFESP – 02 DE MAIO DE 2019.** Aos dois dias do  
3 mês de maio do ano de 2019, na sala da Congregação do Campus Guarulhos, foi iniciada, na segunda  
4 chamada, às nove horas e vinte e quatro minutos, a reunião ordinária da Congregação da Escola de  
5 Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade Federal de São Paulo, sob a presidência da  
6 Diretora Acadêmica, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Magali Aparecida Silvestre. **Presentes: Direção Acadêmica:** Prof.  
7 Dr. Janes Jorge (Vice-Diretor Acadêmico). **Representantes Professores Titulares, Associados e**  
8 **Adjuntos:** Prof.<sup>a</sup> Dra. Flávia Galli Tasch (Departamento de História da Arte), Prof. Dr. Bruno Konder  
9 Comparato (Departamento de Ciências Sociais), Prof. Dr. José Geraldo Costa Grillo (Departamento  
10 de História da Arte). **Representantes Técnicos Administrativos:** Caio Batista da Silva (Chefe da  
11 Biblioteca), Marcio Ribeiro dos Santos (Chefe da Secretaria e Apoio Pedagógico), Lídia Gonçalves  
12 (Apoio Pedagógico) **Representantes Chefes de Departamento:** Prof. Dr. Ivo da Silva Júnior (Chefe  
13 do Departamento de Filosofia), Prof. Dr. João do Prado Ferraz de Carvalho (Chefe do Departamento  
14 de Educação), Profa. Dra. Lúcia Sano (Chefe do Departamento de Letras), Profa. Dra. Ana Maria  
15 Pimenta Hoffmann (Chefe do Departamento de História da Arte), Prof. Dr. Carlos Alberto Bello e  
16 Silva (Chefe do Departamento de Ciências Sociais). **Câmara de Graduação:** Profa. Dra. Marina  
17 Soler Jorge. **Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa:** Prof. Dr. Fernando Atique. **Câmara de**  
18 **Extensão:** Profa. Dra. Rosângela Aparecida Dantas de Oliveira. **Representantes Discentes:** Erick  
19 de Lima Correia e Silvano de Oliveira Brito. **Professores Convidados:** Prof. Dr. Gustavo Scudeller  
20 (Vice-Chefe Departamento de Letras) e Profa. Dra. Edna Martins (Coordenadora do Curso de  
21 Pedagogia); Senhora Janete Marques (Diretora Administrativa), convidada. Após assinatura da lista  
22 de presença iniciou-se a sessão de **Informes:** no **primeiro informe** a Direção Acadêmica relatou  
23 sobre a situação das crianças no *Campus*. Profa. Magali explicou que o grupo que entra no campus,  
24 sem autorização, é composto por, no máximo, dez crianças e adolescentes e que elas preferem não  
25 participar do projeto “Pimentas de Ouro”, projeto que tem atendido cerca de oitenta crianças,  
26 coordenado por estudantes da EFLCH em parceria com alguns docentes. Profa. Magali ressaltou que  
27 crianças são bem-vindas desde que acompanhadas de seus responsáveis e acrescentou que no dia vinte  
28 e seis de abril, sábado, crianças acompanhadas de seus responsáveis vieram à Universidade participar  
29 de uma atividade na brinquedoteca. Informou ainda que a Direção entrou em contato com as escolas  
30 em que esse grupo de dez crianças estuda, bem como envolveu suas famílias na problemática, além  
31 de enviar ofícios ao Conselho Tutelar. Explicou que será enviado ofício à Procuradoria que poderá  
32 cobrar a ausência de ações do Conselho Tutelar e que espera não só resolver o problema da entrada  
33 das crianças desacompanhadas de seus responsáveis, mas principalmente, que essas instituições  
34 sociais se responsabilizem e as acolham. Somada a essas ações um trabalho mais incisivo da Direção  
35 Administrativa juntamente com os controladores de acesso tem sido desenvolvido e como resultado  
36 faz uma semana que as crianças não entram, apesar de ficarem na porta. Esclareceu que para realizar  
37 ações mais pedagógicas é preciso voluntários e caso alguém queira ajudar neste sentido será bem-  
38 vindo. Prof. Carlos Bello relatou que o tema foi discutido no Departamento de Ciências Sociais que  
39 sugeriu três ações: a) solicitar orientação ao curso de Serviço Social do Campus Baixada Santista; b)  
40 organizar um fórum com as partes envolvidas – Polícia Militar, Conselho Tutelar e Professores; c)  
41 oferecer formação aos vigias para que sejam orientados a lidar com a situação. Prof. Bruno Comparato  
42 discorreu sobre a importância de esclarecer para a comunidade que, apesar de se tratar de universidade  
43 pública, existem regras que regem o acesso ao *campus* e quem entrar tem que se responsabilizar em  
44 manter o que existe aqui dentro. Continuou explicando que quando as crianças vêm é porque são  
45 convidadas, quando a polícia vem é porque é chamada e se entrar sem ser chamada, aí sim teria  
46 problema. Qualquer pessoa que entra sem ser convidado, sem ter autorização, porque não faz parte  
47 da comunidade do *campus*, torna-se complicado porque não se sabe quem é e o que pode acontecer,

48 essa é a questão. Prof. Rosângela Dantas apresentou o andamento do projeto “Pimentas de Outro”,  
49 desenvolvido com um grupo de crianças, que tem realizado reuniões quinzenais com professores do  
50 Departamento de Educação, Marcos Cezar, Celia Serrão, Marina Mello e Roberta Stangherlim, além  
51 dos alunos Renan e Matheus. Relatou que o momento é de aproximação e que existe uma certa  
52 dificuldade em concretizar o projeto tendo em vista que pela dimensão da questão há poucas pessoas  
53 envolvidas. Explicou que as atividades acontecem, principalmente, no condomínio Esplanada e que  
54 há a intenção de que esse projeto seja institucionalizado. Por fim, solicitou que se alguém tiver  
55 interesse em colaborar a procure para maiores informações. Profa. Magali finalizou dizendo que o  
56 aprendizado que fica desta situação é de que devemos ser pacientes e saber dialogar, além da  
57 importância do trabalho em equipe. O **segundo informe** da Direção Acadêmica foi dado pelo Prof.  
58 Janes que informou que a CEFIAI recebeu o primeiro regulamento e que a expectativa era entregar  
59 todos os regulamentos dos espaços interdepartamentais até o mês de junho, porém não sabe se será  
60 possível pois está no aguardo de um esclarecimento por escrito da Proadm sobre a possibilidade do  
61 coordenador ser responsável pelo patrimônio do espaço, no entanto enquanto essa questão não se  
62 resolver há dificuldades de concluir os regulamentos. Ressaltou que não há representantes discentes  
63 na Comissão e pediu que os nomes sejam indicados o quanto antes, pois a participação de estudantes  
64 é muito importante. Passou-se então para os **informes da Direção Administrativa**. Sra. Janete  
65 Marques apresentou o planejamento do ano de 2019, informando que, tendo em vista as indicações  
66 de que haveria um corte de 20% nas verbas de custeio, elaborou duas tabelas, uma com o planejamento  
67 regular e a outra considerando um contingenciamento de 20% e que esse planejamento teve por base  
68 o que foi executado no exercício de 2018. Do valor que foi planejado, R\$ 6.747 milhões, conseguiu  
69 reduzir apenas 16%. Explicou que o pagamento das notas de dezembro ficaria para o ano seguinte a  
70 fim de garantir contratos com funcionários terceirizados e que novas contratações, como por exemplo  
71 a capacitação dos professores e servidores teriam que ser reavaliadas. Continuou explicando que com  
72 estes ajustes o orçamento passou de R\$ 6.747 milhões para R\$ 5.656 milhões e que a situação se  
73 agravaria se o corte fosse de 30% como estava sendo anunciado. Assim, a intenção é economizar água  
74 e luz, além de diminuir gastos com transporte (saídas do *campus*) e não realizar a impermeabilização  
75 das salas, somente casos urgentes. Sra. Janete lembrou que a Direção Acadêmica solicitou aos  
76 professores previsão do uso de transporte para visitas técnicas, porém neste íterim o processo de  
77 movimentação de empenho foi bloqueado, sendo que cada tipo de transporte necessita de um tipo de  
78 empenho e nesse caso não há como empenhar antecipadamente. As demandas até então eram  
79 atendidas por meio de remanejamento de empenho, porém isso não será mais possível. Esclareceu  
80 que os contratos indispensáveis (água e luz por exemplo) estão empenhados até o mês de junho/julho.  
81 Profa. Magali esclareceu que o levantamento solicitado para compras de material com verba de  
82 custeio foi realizado para que os itens fossem inseridos no sistema e em 2020 as licitações pudessem  
83 ser efetuadas. Explicou a importância de concluir o processo licitatório para que, caso houvesse verba,  
84 o item pudesse ser comprado. Janete ressaltou que seria importante que os departamentos fizessem os  
85 pedidos para o ano que vem, para que pudessem ser licitados caso houvesse recurso. Prof. Fernando  
86 Atique questionou se o transporte de convidados para as bancas da pós-graduação seria impactado.  
87 Janete esclareceu que as bancas são atendidas com o contrato do transporte institucional, e que por  
88 enquanto nada mudou, mas alertou que Reitoria chamou uma Câmara Técnica para regulamentar a  
89 questão do transporte. Profa. Magali complementou dizendo que seria importante que a Pró-Reitoria  
90 de Pós-Graduação e Pesquisa estivesse presente nestas Câmaras Técnicas, uma vez que convidar  
91 professores e trazê-los ao campus é muito importante para estabelecer e manter relações acadêmicas  
92 e de pesquisa entre as instituições. No segundo **informe da Direção Administrativa** a Diretora Janete  
93 elucidou que os buracos espalhados no *campus* estão sendo fechados sendo que depois desta etapa  
94 será realizado um teste de pressão para verificar se não há problemas. Caso seja encontrado algum

95 problema a empresa deverá apresentar uma solução que não seja abrir novamente os buracos.  
96 Informou ainda que em fevereiro foi realizada uma reunião com a empresa JWA para sanar as  
97 pendências. Em relação as rachaduras, os engenheiros afirmaram que é normal ocorrer rachaduras  
98 entre dois a cinco anos após a conclusão da obra em razão dos ajustes na construção, no entanto,  
99 foram abertos dez processos no SEI notificando a empresa sobre esta e outras questões (breezes,  
100 caixilhos, infiltrações por exemplo) para que se manifestasse por escrito. A empresa não tem  
101 respondido, desta forma a Unifesp vai abrir uma notificação extrajudicial para que a empresa  
102 responda. A Direção Acadêmica expressou preocupação com o orçamento, tendo em vista que ele já  
103 era executado de forma reduzida e que se houver a redução anunciada será muito difícil manter as  
104 atividades no campus, afirmou que fará de tudo para manter o campus aberto, mas julga ser muito  
105 difícil tendo em vista os cortes anunciados. Chamou à atenção sobre as questões orçamentárias  
106 estarem relacionadas ao ataque à área de humanidades, à formação de professores e à universidade  
107 pública somado à concepção de que a universidade não tem que ser para todos, sugerindo que a  
108 EFLCH e a instituição manifeste sua opinião por meio de uma nota e, em seguida, declarou a  
109 necessidade de toda a comunidade considerar o dia 15 de Maio como um dia de luta e de denúncia de  
110 uma política de desmonte que se instalou no país. Finalmente sugeriu que este assunto seja discutido  
111 nos conselhos das Universidade. Prof. Carlos Bello propõe que todos os setores da universidade  
112 participem da construção do posicionamento reafirmando a importância do estudo de humanidades.  
113 Prof. Ivo destacou a importância desta manifestação pois os alunos, principalmente de filosofia, estão  
114 assustados e uma nota poderia os tranquilizar. Foram definidas diretrizes para a Direção Acadêmica  
115 elaborar posteriormente a nota: a questão da qualidade do serviço de ensino oferecido, a quantidade  
116 de produção científica, o fato da EFLCH ser conhecida como uma instituição que trabalha para  
117 promover a inclusão social. Profa. Magali recomendou que o COTAG, os departamentos e o Centros  
118 Acadêmicos pautassem essas discussões entre seus pares de modo a construir uma pauta para esse  
119 dia. Prof. Janes sugeriu acionar o SINTUNIFESP para que eles expliquem aos servidores o que  
120 acontecerá com suas aposentadorias caso a reforma da previdência seja aprovada. Passou-se então  
121 para os **informes da Câmara de Graduação**. Profa. Marina Soler relatou que foi discutido na reunião  
122 da Câmara a dificuldade dos alunos em conseguir o passe escolar, portanto, a Câmara pede que os  
123 professores sejam compreensivos ao lidar com alunos que estão passando por este problema. A  
124 respeito deste assunto foi definido trazer à Congregação para pensar numa solução. Profa. Magali  
125 afirmou que os alunos expuseram suas dificuldades numa audiência pública realizada com a Direção  
126 Acadêmica, todavia, este assunto depende da EMTU. Iniciou-se então os **informes da Câmara de**  
127 **Pós-Graduação e Pesquisa**. Prof. Fernando Atique noticiou que as 20 vagas de professores visitantes  
128 foram encaminhadas para contratação, expôs as várias dificuldades encontradas neste processo e por  
129 este motivo nem todos iniciarão os trabalhos ao mesmo tempo, contudo, há a expectativa de que no  
130 segundo semestre todos estejam trabalhando. Prof. Fernando informou também que a Magnífica  
131 Reitora Profa. Soraya Smaili e a Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa Profa. Lia Bittencourt  
132 assinaram um plano de intenções para pensar a Pós-Graduação do Brasil, fato que causou um  
133 descontentamento na instituição tendo em vista que, em linhas gerais, este documento propõe uma  
134 redução da importância do mestrado e, por este motivo, foi proposta a criação de um Grupo de  
135 Trabalho – GT para debater se a Unifesp adere ou não a esta questão. No terceiro informe relatou  
136 que o Programa de Pós-Graduação em Educação e Saúde na Infância e Adolescência receberá a visita  
137 da CAPES nos dias 16 e 17 de maio. Acredita-se que a visita tratará da mudança da área  
138 multidisciplinar para área de ensino. Outro informe é que atualmente os PPG 's têm a possibilidade  
139 de aderir a política de cotas. Por fim, informou que a Pró-Reitoria de Pós-Graduação vai lançar editais  
140 de subsídio a pesquisadores dos Campus para usar a verba RTI/ Fapesp – Reserva Técnica  
141 Institucional. Passouse então para os informes da **Câmara de Extensão e Cultura**. Profa. Rosângela



142 Dantas informou que vai sair um comunicado oficial da Prograd em parceria com a Proec a respeito  
143 do impacto que a resolução, publicada pelo Conselho Nacional de Educação no fim do ano de 2018,  
144 terá na implementação da curricularização da extensão. A comissão de curricularização entendeu que  
145 a resolução 139 da Unifesp precisa ser mantida como uma etapa para atender o que o governo federal  
146 propôs. Com essa resolução os cursos terão até 2020 para incorporar 10% de carga curricularizada  
147 em suas matrizes curriculares que passarão a vigorar em 2021. Referente a resolução do Governo  
148 Federal, a comissão entendeu que será necessário elaborar uma nova regulamentação para a comitê  
149 discutir a próxima etapa, pois a atual não permite essa reflexão. Foi solicitado à procuradoria avaliar  
150 os pontos de conflito entre a resolução emitida pelo CNE e a emitida pela Unifesp. No campus  
151 Guarulhos as ações para incorporar os 10% de carga curricularizada são insuficientes para suprir a  
152 demanda por dificuldades com o financiamento da curricularização e dificuldades com o sistema. A  
153 Reitoria informou que espera solucionar estas questões até o dia 15 de maio. Após a seção de  
154 informes, passou-se então para a ordem do dia. Profa. Magali consultou o colegiado quanto a inclusão  
155 de um ponto de pauta referente a homologação da indicação de discentes para compor a CEFIAI. A  
156 indicação foi aprovada por unanimidade tornando este tema o primeiro ponto da pauta. **1) Aprovação**  
157 **da indicação da representação discente na CEFIAI**, Larissa Andrade de Oliveira Ferreira, como  
158 titular, em substituição a Gabrielle Ramos da Silva e Jonatas Nogueira Custodio, como suplente, em  
159 substituição a Bianca Alves de Siqueira. A indicação foi aprovada por unanimidade. **2) Aprovação**  
160 **das atas dos meses de fevereiro e março**. A ata do mês de fevereiro foi aprovada com 06 abstenções.  
161 A ata de março será submetida a apreciação na próxima reunião. **3) Homologação da Indicação da**  
162 **Profa. Dra. Flávia Galli Tatsch como Vice-Coordenadora da Câmara de Pós-Graduação e**  
163 **Pesquisa**. A indicação foi aprovada com uma abstenção. **4)**  
164 **Homologação da indicação da Profa. Rita de Cássia Souza Paiva (titular) e Prof. Henry Martin**  
165 **Burnett Junior (suplente) como representantes do Departamento de Filosofia na Comissão De**  
166 **Avaliação De Desempenho Para Promoção À Classe De Professor Associado (CAD)**. Aprovado  
167 por unanimidade. **5) Homologação da nova coordenação da Câmara de Extensão e Cultura:**  
168 Profa. Dra. Rosângela Aparecida Dantas de Oliveira como coordenadora e Prof. Dr. Marcos Cezar de  
169 Freitas como vice-coordenador. Aprovado com uma abstenção. **6) Homologação da indicação do**  
170 **Prof. Dr. Paulo Fernando Tadeu Ferreira como membro representante da Câmara de Extensão**  
171 **e Cultura na CAEP - Comissão de Avaliação do Estágio Probatório** em substituição ao Prof. Dr.  
172 Odair da Cruz Paiva e Prof. Dr. Tiago Tranjan como suplente. Prof. Magali lembrou que a composição  
173 desta comissão foi alterada deixando de ser representação por departamento e que, com a alteração, a  
174 CAEC ganhou um assento. Aprovado por unanimidade. **7) Homologação de indicação para**  
175 **comissão local de organização do V Congresso Acadêmico e IV Colóquio de Humanidades:**  
176 **História da Arte** - Profa. Dra. Ana Maria Pimenta Hoffmann, como titular, em substituição ao Prof.  
177 Dr. Youssef Alvarenga Cherem; **Câmara de Extensão e Cultura** – Prof. Dr. Rodrigo Barbosa Ribeiro,  
178 como titular, em substituição à Profa. Dra. Marta Denise da Rosa Jardim. Foi questionada a troca do  
179 Prof. Youssef pela Prof. Ana Hoffmann. Profa. Ana esclareceu que o professor não aceitou a indicação  
180 e não estava comparecendo às reuniões, desta forma, foi decidido alterar sua indicação. Após breve  
181 debate no que concerne se o Prof. Youssef está executando suas atribuições e as medidas a serem  
182 tomadas em casos semelhantes, foi decidido que o Departamento de História da Arte tomará as  
183 providências cabíveis e, caso necessário, o tema será pautado na Congregação. Profa. Rosângela  
184 esclareceu que houve um equívoco na informação contida nesse ponto de pauta sendo a indicação  
185 correta da Câmara de Extensão Prof. Julio Moracen Naranjo como titular e Prof. Dr. Rodrigo Barbosa  
186 Ribeiro como suplente, em substituição à Profa. Dra. Andrea Barbosa. Foram aprovadas por  
187 unanimidade as indicações para comissão local de organização do V Congresso Acadêmico e IV  
188 Colóquio de Humanidades: **História da Arte** - Profa. Dra. Ana Maria Pimenta Hoffmann, como titular;

189 Câmara de Extensão e Cultura – Prof. Dr. Julio Moracen Naranjo, como titular e Prof. Dr. Rodrigo  
190 Barbosa Ribeiro, como suplente. **8) Homologação da Chefia e Vice-Chefia do Departamento de**  
191 **História da Arte: Profa. Dra. Ana Maria Pimenta Hoffmann e Profa. Dra. Virginia Gil Araújo,**  
192 **chefe e vice-chefe respectivamente.** Aprovado com uma abstenção. **9) Homologação da**  
193 **Coordenação e Vice-Coordenação Pedagógica do Departamento de História da Arte:** Profa. Dra.  
194 Manoela Rossinetti Rufinoni (coordenadora) e Profa. Dra. Yanet Aguilera Viruez Franklin de Matos  
195 (vicecoordenadora). Aprovado por unanimidade. **10) Homologação das representações para**  
196 **composição da Comissão de Biblioteca:** Departamento de Filosofia - Prof. Dr. Cesar Ribas Cezar  
197 (titular) e Prof. Dr. Tales Afonso Muxfeldt Ab'sáber (Suplente). Departamento de Letras – Profa.  
198 Dra. Maria do Socorro Fernandes de Carvalho (titular) e Prof. Dr. Álvaro Antonio Caretta (suplente).  
199 Departamento de História: Prof. Dr. Glaydson José da Silva (titular) e Prof. Dr. Clifford Welch  
200 (suplente). Departamento de Ciências Sociais: Profa. Dra. Carolina Martins Pulici (titular) e Profa.  
201 Dra. Márcia Cristina Consolim (suplente). Departamento de Educação: Maria de Fátima Carvalho  
202 (titular) e Prof. Dr. Fernando Rodrigues de Oliveira (suplente). Representantes Discentes: Alexandre  
203 Leão Mariano Alves (titular) e Carlos Alberto da Silva (suplente). O Departamento de História da  
204 Arte fará a indicação na próxima Congregação. As indicações foram aprovadas por unanimidade. **11)**  
205 **Homologação da alteração do Regimento Interno do Departamento de Letras.** Profa. Lucia Sano  
206 esclareceu que foram realizadas alterações pontuais no Regimento e que a principal se referiu à eleição  
207 da Chefia do Departamento. Explicou que o Conselho do Departamento é composto por meio de  
208 representação, uma vez que o Departamento agrega número muito elevado de docentes. Por este  
209 motivo a proposta de mudança prevê a realização de uma consulta anterior à eleição da Chefia de  
210 Departamento que ocorre entre os conselheiros apenas, para que todos, professores e alunos, possam  
211 votar tornando o processo mais democrático. Prof. Magali questionou se o regimento foi elaborado  
212 considerando o novo estatuto da Unifesp. Profa. Lucia explicou que não, visto que o regimento  
213 começou a ser alterado há um ano, se comprometendo a verificar se existe alguma intercorrência em  
214 relação ao estatuto. O regimento foi aprovado por unanimidade com a indicação de revisão em relação  
215 ao estatuto (Anexo I). **12) Aprovação do regimento do Centro de Memória e Pesquisa Histórica**  
216 **– CMPH e apreciação do relatório de uso do espaço interdepartamental.** Prof. Janes explicou que  
217 a CEFIAI solicitou a todos os responsáveis pelos espaços interdepartamentais seus respectivos  
218 regulamentos para aprovação na Congregação. Relatou que recebeu o relatório de uso e o regimento  
219 do Centro de Memória e Pesquisa Histórica – CMPH e que a CEFIAI indicou que ficasse explícito  
220 no documento quem seria responsável pelo patrimônio do CMPH. A observação foi levada ao  
221 Conselho do Departamento de História que definiu que a Chefia deste Departamento ficaria  
222 responsável pelo patrimônio. Com essa definação inserida no documento a CEFIAI considerou que o  
223 regimento e o uso do espaço estavam adequados. Profa. Magali ponderou sobre o problema da  
224 responsabilidade pelo patrimônio em espaços interdepartamentais e citou a ocorrência no LAVE –  
225 Laboratório Audiovisual da EFLCH, que abriga equipamentos custosos e que atualmente é a Direção  
226 Acadêmica que está respondendo pelo patrimônio. Esse fato ocasionou um falso entendimento de que  
227 a Direção tinha intenção de se apropriar do espaço. A proposta dos membros do LAVE seria realizar  
228 rodízio de coordenação, entre os proponentes dos projetos a serem desenvolvidos nesse espaço.  
229 Finalizou dizendo que a situação ilustra a necessidade e a urgência de regulamentar a  
230 responsabilidade pelo patrimônio. Prof. Janes acrescentou que o regimento do LAVE foi apreciado  
231 pela CEFIAI, que pontuou a não indicação do responsável pelo patrimônio, e devolvido aos  
232 responsáveis. Após a discussão do relatório de uso do espaço, assim como, do regimento do CMPH,  
233 os documentos foram submetidos à votação e aprovados por unanimidade (Anexo II). **13) Alteração**  
234 **da data da Congregação do dia 06 de junho: 07/06**

235 **(sexta-feira) ou 10/06 (segunda-feira).** Prof. Magali explicou que a alteração da data seria necessária  
236 por ser coincidente com o Congresso Acadêmico. Em regime de votação foi definido o dia 10/06  
237 (segunda-feira) com 11 votos. O dia 07/06 (sexta-feira) obteve 5 votos. Houve uma abstenção. **14)**  
238 **Ciência aos processos discentes analisados na reunião da Câmara de Graduação de 29 de abril.**  
239 Foi dada ciência. **15) Análise e aprovação de documento elaborado pela Câmara de Graduação**  
240 **com planejamento e organização da Extinção das UC's de Domínios Conexos Fixos.** Profa.  
241 Marina Soler explicou que havia dois cursos que pretendiam fazer alterações em seus PPCs ainda esse  
242 ano, o curso de Pedagogia e de Filosofia, a serem submetidas à Congregação até o mês de junho.  
243 Relatou que os demais cursos iriam se programar para realizar as alterações, que alguns já sabiam o  
244 que alterar, outros ainda estavam discutindo, como o curso de Letras, mas que iriam continuar a  
245 discussão ao longo do ano de 2019, para aprovação em 2020 e implementação em 2021. Destacou  
246 que o curso de Filosofia vai solicitar aos demais cursos, para o ano de 2020, ajuda dos professores  
247 para ministrar as UC's Leitura e Interpretação de Textos Clássicos. Explicou que devido ao fato de  
248 não estar definido quais cursos terão equivalência para essas UCs em seu PPC, a Câmara de  
249 Graduação entende que é possível que o curso de Filosofia precise abrir turmas para atender aos  
250 alunos que ainda não fizeram a UC. Prof. Carlos questiona se se trata somente da UC Leitura e  
251 Interpretação de Textos Clássicos ou também da UC Filosofia Geral. Profa. Marina explica que se  
252 trata apenas da primeira. Finalizou afirmando que os cursos de Pedagogia e Filosofia já indicavam no  
253 documento as alterações, que a Profa. Edna estava presente na Congregação, como convidada, para  
254 esclarecer dúvidas e que o Prof. Ivo, Chefe de Departamento de Filosofia também poderia ajudar na  
255 discussão. Resume esclarecendo que os dois cursos farão as mudanças em 2019 para implementação  
256 em 2020 e os demais farão as mudanças em 2020 para implementação em 2021 e ressalta que, caso  
257 os cursos não possam ou não consigam indicar UCs equivalentes será necessário abrir turmas das  
258 UCs Leitura e Interpretação de Textos Clássicos e Filosofia Geral para alunos que não fizeram ou que  
259 reprovaram. Prof Ivo explica que com a reformulação o curso de Filosofia terá Ucs de Filosofia Geral  
260 I e II, atualmente há apenas uma UC de Filosofia Geral, mas que não há diferença muito grande na  
261 ementa o que possibilitaria aos outros cursos equivalência com Filosofia Geral I de modo a não  
262 precisar mais ofertar a UC Filosofia Geral nos próximos anos, o que daria certa tranquilidade aos  
263 demais cursos. Em relação à UC Leitura e Interpretação de Textos Clássicos apresentou como  
264 sugestão que cada curso, no primeiro semestre de 2020, indicasse um professor para ministrar a UC.  
265 Explicou que o curso de Filosofia necessita alterar o PPC ainda esse ano em razão das exigências  
266 legais para os cursos de licenciatura, pois a mudança que deveria ter sido feita ainda não foi realizada  
267 e que com as alterações propostas no PPC serão necessários dez professores trabalhando no primeiro  
268 ano do curso, deixando assim o primeiro semestre mais sobrecarregado e os segundo mais tranquilo.  
269 Justifica a solicitação ressaltando que seria apenas um professor, para 2020, ministrar uma única vez  
270 a UC Leitura e Interpretação de Textos Clássicos e que essa experiência poderia funcionar como uma  
271 espécie de laboratório de ensaio para as mudanças que os cursos por ventura venham a implementar  
272 nas suas matrizes curriculares, além de ajudar os docentes do curso de Filosofia. Destacou que se não  
273 houver nenhuma colaboração ficaria extremamente apertado para o curso, não só porque o  
274 Departamento tem o menor número de professores, mas também porque teria que assegurar a oferta  
275 da UC Leitura e Interpretação de Textos Clássicos para todos os cursos. Indicou um outro ponto a ser  
276 considerado sobre a equivalência para essa UC lembrando de iniciativas como a do curso de História  
277 e, pautado pela discussão ocorrida na Câmara de Graduação, sugeriu que caso houvesse nos demais  
278 cursos iniciativas como essa, poderiam ser aproveitadas como equivalência. Profa. Edna relatou que  
279 a alteração do curso de Pedagogia já vinha sendo discutida há mais ou menos um ano e foi elaborada,  
280 junto com o Apoio Pedagógico, duas matrizes curriculares, sendo uma de transição, evitando a  
281 existência de três matrizes. Relatou que já queria levar a discussão para a Coordenadoria de Projetos



282 e Acompanhamento Pedagógico (CPAP) para ajudar na finalização do projeto, mas que dependia  
283 dessa reunião da Congregação para finalizar esse processo. Destacou que o mais importante nesse  
284 momento seria reforçar que os cursos que não conseguirem mudar as matrizes nesse ano, em 2020  
285 vão ter garantia de oferta das UCs pelo curso de Filosofia, como discutido na Câmara de Graduação.  
286 Finalizou explicando que o curso de Pedagogia não precisará da oferta uma vez que já há UCS que  
287 substituem as duas UCs na nova proposta, restando apenas que seja aprovada pela CPAP. Profa.  
288 Marina explicou, para não deixar dúvida, que em 2020 todos os cursos terão novos PPCs sem UCs  
289 Domínios Conexos Fixos e que pelo que pode perceber a maioria dos cursos está caminhando no  
290 sentido de apresentar, em 2020, em seus PPCs, UCs equivalentes. Reiterou que caso tenha algum  
291 curso que não apresente UC equivalente ou que o CPAP não considere equivalente, em 2021 teremos  
292 alunos que não cursaram essas UC's e, dessa forma, o curso de Filosofia precisará criar uma turma  
293 para atendê-los, porque a matriz curricular do curso, quando ingressaram na Unifesp, continha  
294 essas UCs Domínio Conexo Fixo. Alertou que, provavelmente, será uma oferta bem mais abaixo do  
295 que as seis turmas abertas atualmente. Prof. Ivo esclareceu que a UC Leitura e Interpretação de Textos  
296 Clássicos será ofertada, no novo PPC, como UC Eletiva. Silvano, representante discente, expôs uma  
297 preocupação a respeito dessas mudanças. Explicou que as UCs de Domínio Conexo Fixas permitem  
298 alunos de diversos cursos numa única turma o que garante maior interlocução entre eles e que a  
299 mudança proposta acaba com essa possibilidade, dificultando ainda mais qualquer integração. Profa.  
300 Magali apontou que os problemas com estudantes remanescentes não se findarão em 2021, mas se  
301 estenderão por alguns anos até todos os estudantes ingressantes pelas matrizes antigas se formarem.  
302 Ressaltou em seguida a importância de se registrar em ata todas as propostas e ações decorrentes  
303 desse tema como garantia de que não seja desconsiderado o que foi acordado. Citou como exemplo o  
304 envio de alguns projetos pedagógicos à PROGRAD antes de serem aprovados na Congregação  
305 contrariando o fluxo institucional e o acordo feito com a própria Prograd em reunião em que estavam  
306 presentes coordenadores de curso e Câmara de Graduação. Manifestou preocupação com os  
307 estudantes neste período de transição e reiterou um trecho do documento que explicita que o curso de  
308 Filosofia continuará ministrando UC's para os cursos que não alterarem o seu PPC para 2020, mas  
309 pede a colaboração dos docentes de outros departamentos. Dessa forma destacou que o curso que não  
310 mudar o PPC terá que assumir a disciplina como equivalência, isto é, o seu conteúdo, ou deverá  
311 encontrar equivalência em outra UC. Explica que ressaltou essa questão pois não há possibilidade de  
312 se considerar equivalentes UCs com conteúdos diversos. Profa. Lucia Sano afirma que entendeu que  
313 a colaboração de outros departamentos será concedida na medida do possível e manifesta a posição  
314 do Departamento de Letras. Após discussão sobre essa possibilidade o Departamento decidiu não  
315 disponibilizar docentes para assumir essas UCs justificando a decisão pela elevada quantidade de  
316 docentes que ministram oito "créditos", inclusive ela como Chefe de Departamento. Finaliza  
317 explicando que caso houver entre os docentes algum que queira ministrar tais UCs poderá fazê-lo  
318 desde que não comprometa a carga didática já assumida no Departamento. Profa. Magali informou  
319 que a Pró-Reitora de Graduação, Profa. Isabel, explicou que a Prograd não abre turma para os alunos  
320 remanescentes se adequarem, as turmas são abertas de acordo com o número de alunos remanescentes.  
321 Citou como exemplo o curso de História da Arte que abriu somente uma turma para todos os alunos  
322 remanescentes e não sendo suficiente teve que abrir uma segunda turma. Dirigindo-se ao Prof. Ivo  
323 destaca que o curso de Filosofia deverá atender à demanda de estudantes remanescentes abrindo uma  
324 ou mais turmas e, nesse último caso, necessitará de mais professores para ministrá-las. Márcio, do  
325 Apoio Pedagógico, explicou que esse fato acontece muito quando há duas matrizes em andamento,  
326 pois o curso tem que programar a oferta de UCs para as duas matrizes, quando não há equivalência.  
327 Profa. Magali finalizou evidenciando os prazos exíguos do cronograma contido no documento. Após  
328 ampla discussão dos pontos apresentados o documento elaborado pela Câmara de Graduação

329 contendo o planejamento e a organização da Extinção das UC's de Domínios Conexos Fixos foi  
330 aprovado por unanimidade (Anexo III). **16) Apresentação de nova resolução que dispõe sobre**  
331  **cursos de Especialização (Pós-Graduação lato sensu) e Aperfeiçoamento na Unifesp em**  
332  **substituição à resolução 131 de 2016.** Profa. Magali relatou que foi chamada, pela Reitoria, para  
333 uma reunião com Pró-Reitores e Diretores de *campus* para discutir documento que substituiria a  
334 resolução 131 que dispõe sobre cursos de Especialização e Aperfeiçoamento. A perspectiva da  
335 Reitoria era apresentar a minuta na próxima reunião do CONSU, porém, como foram apontados  
336 vários problemas e muitas propostas de alteração, julgou que isso não aconteceria. Elencou alguns  
337 dos apontamentos: a) os projetos pedagógicos dos cursos de especialização, principalmente os pagos,  
338 deveriam passar por aprovação da Congregação, a exemplo do que acontece com as APCNs, mas não  
339 havia no documento indicação de que isso ocorreria; b) a resolução permite que docentes ou técnicos  
340 possam propor cursos dessa natureza; c) sobre o fluxo: o proponente contata a Proec para abrir o  
341 sistema de planilhas e a preenche com o auxílio da Direção Administrativa; quando estiver concluída,  
342 deverá ser encaminhada para a Câmara de Extensão e Cultura do campus (CAEC) para aprovação e,  
343 em seguida, para o Conselho de Extensão e Cultura (COEC). Com esse fluxo, demandas como o uso  
344 de espaço necessário para viabilizar o curso, por exemplo, não seriam previstas nesse processo; d)  
345 necessidade de verificar se os cursos estão alinhados ao PDI da Unifesp, já que levam o nome da  
346 instituição; e) dúvidas sobre como seria o controle da carga horária de servidores técnicos que  
347 receberiam remuneração pelo trabalho realizado nos cursos. Não houve deliberação sobre o tema. **17)**  
348  **Providências quanto à presença de crianças no campus.** Profa. Lucia Sano informou que este tema  
349 tem sido discutido no Departamento de Letras há dois meses e depois do envio da nota da Direção  
350 intitulada *“Sobre a presença não autorizada de um grupo específico de crianças e adolescentes no*  
351  *Campus”* o departamento decidiu emitir uma nota de apoio às medidas da Direção. Procedeu a leitura:  
352 *“Nota de apoio à Direção Acadêmica da EFLCH, Guarulhos, 25 de abril de 2019, Prezada Profa.*  
353  *Dra. Magali Aparecida Silvestre e Prezado Prof. Dr. Janes Jorge. Primeiramente, agradecemos o*  
354  *esclarecimento feito na nota intitulada “Sobre a presença não autorizada de um grupo específico de*  
355  *crianças e adolescentes no campus”, bem como o detalhamento das medidas em curso relativamente*  
356  *à presença não autorizada de crianças no campus sem vínculo com qualquer projeto acadêmico.*  
357  *Reconhecemos o esforço que a Direção Acadêmica tem empenhado na tentativa de solucionar a*  
358  *questão e ressaltamos ainda que é salutar que as instâncias apropriadas estão sendo acionadas.*  
359  *Nesse sentido, o Departamento de Letras, por meio desta nota, manifesta apoio às medidas descritas*  
360  *na nota emitida em 21 de abril de 2019 e faz votos para que essas medidas surtam o efeito pretendido.*  
361  *Sem mais, Departamento de Letras”.* Prof. Carlos Bello explicou que solicitou este ponto de pauta  
362 para tratar das sugestões já apresentadas na sessão de informes. Profa. Magali afirmou que, apesar de  
363 reconhecer a importância das sugestões apresentadas, não as colocaria em votação enquanto não  
364 houvesse indicação de quem iria encaminhá-las, alegando que a Direção Acadêmica não teria  
365 recursos humanos para dar prosseguimentos às propostas apresentadas. Prof. Carlos Bello explicou  
366 brevemente as sugestões do Departamento de Ciências Sociais já apresentadas a) pedir orientação ao  
367 curso de Serviço Social do Campus Baixada Santista; b) organizar um fórum com as partes envolvidas  
368 – Polícia Militar, Conselho Tutelar, Professores; c) oferecer formação aos vigias para que sejam  
369 orientados a lidar com a situação. Profa. Magali propôs o seguinte encaminhamento: quem tivesse  
370 interesse em contribuir e encaminhar as sugestões do Departamento procurasse a Direção Acadêmica  
371 para elaboração de um plano de ação a ser apresentado na próxima Congregação. A proposta foi  
372 aprovada com doze votos favoráveis. A reunião foi encerrada ao meio dia e quarenta minutos e eu,  
373 Letícia Arantes, secretária da Congregação, lavrei a presente ata.